

CEMITÉRIO MUNICIPAL SÃO JOSÉ: Uma abordagem carto-cultural

Área Temática:

Cultura

Coordenador(a) da atividade: Elizabeth JOHANSEN

CAMARGO, Gabriel Eiki Rocha[1]; CARVALHO, Brendo Francis[2]; MACHADO, Marcio Aurélio Valentim[3];

Nome do Programa ou Projeto de Extensão

A preservação patrimonial no processo formativo acadêmico - 2ª edição

Resumo:

Este trabalho desenvolvido pelos alunos do curso de Bacharelado em Geografia para a disciplina de Geografia, Cultura e Patrimônio, teve como objetivo contribuir para uma maior valorização do patrimônio histórico e principalmente o patrimônio cultural da cidade, através do mapeamento do cemitério municipal São José. Os cemitérios são muito mais do que locais de sepultamento, sendo importantes para construção da memória social e coletiva, e como lugares na memória. No caso do cemitério São José, para além destas funções culturais, a necrópole modifica a paisagem urbana devido a sua localização. Para elaboração do trabalho foi inicialmente realizada a revisão bibliográfica de trabalhos anteriores, em seguida foram feitos mapeamentos in loco, para por fim criar os mapas no QGIS. Como resultado da pesquisa, foram feitos mapas temáticos que foram posteriormente entregues a prefeitura. Mapeando os túmulos mais antigos existentes no local (1870-1900), e todos os mausoléus, que no passado eram bem mais recorrentes. Através destes mapas fora possível notar que o cemitério municipal São José é possui um valor histórico, cultural e geográfico inestimável, sendo um local de extrema importância para a análise do desenvolvimento da cidade de Ponta Grossa.

Palavras-chave: Cemitério. Geografia. Cultura

[1] Apresentador, Graduando do 3º do curso de Bacharelado em Geografia da Universidade Estadual de Ponta Grossa

[2] Coautor, Doutor em Geografia, Professor colaborador do Departamento de Geociências da Universidade Estadual de Ponta Grossa

[3] Coautor, Graduando do 3º do curso de Bacharelado em Geografia da Universidade Estadual de Ponta Grossa



INTRODUÇÃO

Este trabalho foi desenvolvido no contexto do projeto de extensão "A preservação patrimonial no processo formativo acadêmico - 2ª edição", coordenado pela professora Elizabeth Johansen do curso de Bacharelado em História, juntamente com o professor Brendo Francis Carvalho e os alunos do segundo ano do curso de Bacharelado em Geografia no contexto da disciplina de Geografia, Cultura e Patrimônio (2024).

Em consonância com as atividades propostas aos alunos do curso de Bacharelado em História a respeito do cemitério Municipal São José, os alunos do curso de Bacharelado em Geografia objetivaram produzir um estudo que contribua para a compreensão da importância do cemitério no contexto urbano de Ponta Grossa, bem como seu papel na construção da memória social e coletiva local, se configurando como um lugar de memória e patrimônio cultural.

Para além de suas funções tumulares, os cemitérios podem desempenhar importante papel na construção da memória social e coletiva, bem como se configurarem como lugares de memória. Além de compreenderem o passado, eles também dialogam com a cidade no presente, e sobre isso, compõem a paisagem urbana e se integram a paisagem cultural, na medida em que podem ser considerados patrimônios culturais (Monastirsky, Guimarães e Batista, 2017).

O cemitério São José é o terceiro mais antigo da cidade Ponta Grossa, sendo criado no ano de 1873, fruto de uma disputa política entre a Igreja Católica e a Câmara de Vereadores da cidade (Carneiro,2010). Por ser um local centenário, o seu valor cultural é inestimável. Desta forma, a questão que compôs o ponto de partida desta pesquisa foi "como o cemitério municipal São José se constitui como um patrimônio cultural de Ponta Grossa?". E através dela o trabalho buscou por meio de representações cartográficas, valorizar a importância da necrópole São José e dialogar sobre sua relação com a área central em seu redor

OBJETIVOS

Essa pesquisa buscou contribuir para uma maior valorização do patrimônio histórico e principalmente o patrimônio cultural da cidade, e servindo como aprendizado para gerações seguintes os ajudando a entender como a população vivencia a morte nos dias de hoje e as memórias do passado. Ao olhar para os túmulos e suas histórias, é possível compreender a identidade do município de Ponta Grossa, suas tradições e como ele cresceu ao longo do tempo, com o Cemitério São José sendo um fator importante desse desenvolvimento ao longo dos séculos.

METODOLOGIA

Para a realização deste projeto de extensão vinculado a matéria de Geografia, Cultura e Patrimônio, foi inicialmente realizada a revisão bibliográfica, investigando os trabalhos antecessores ao projeto que abordavam questões pertinentes da história do cemitério São José. Para isso, os buscadores online e o acervo disponibilidade pela prefeitura municipal de Ponta Grossa foram consultados. Posteriormente a fase mais teórica, ao todo foram feitas 3 saídas de campo para a efetuação do mapeamento da necrópole. Na primeira saída de campo, após uma visita prolongada no cemitério municipal São José, foi estabelecido os temas para os mapas. Em seguida, foram feitas mais duas saídas de campo para mapear os objetos de interesse. Finalizado o mapeamento in loco, através do software QGIS, os mapas foram criados.

RESULTADOS

Como resultado deste trabalho extensionista para a disciplina de Geografia, Cultura e Patrimônio, foram elaborados mapas, cada um com um diferente tema relacionado ao Cemitério Municipal São José. O primeiro mapa (figura 1), visa identificar túmulos históricos que refletem as tradições funerárias do passado e da cidade de Ponta Grossa, observando também seus materiais utilizados em sua construção, inscrições, além de preservar a memória das pessoas enterradas neles. Esse mapeamento também contribui para a valorização e conservação do patrimônio histórico do cemitério. Levando em conta o que foi mencionado na introdução,

os túmulos antigos do Cemitério Municipal São José têm uma grande importância histórica e cultural para a cidade.

Figura 1: Mapa das lápides mais antigas do cemitério



Fonte: os autores

Já no segundo mapa (Figura 2), foi feito o mapeamento dos mausoléus do Cemitério Municipal São José com o objetivo de identificar e registrar os mausoléus, estruturas funerárias imponentes e geralmente construídas para pessoas mais importantes ou famílias em destaque. Mostrando também as características únicas desses túmulos como os materiais e principalmente de entender o valor histórico e cultural que essas estruturas representam, preservando o legado dessas famílias.

Figura 2: Mausoléus do Cemitério Municipal São José



Fonte: os autores

As áreas do cemitério com a maior concentração de mausoléus e estátuas são justamente aquelas que estão mais visíveis tanto para visitantes (as vias centrais do cemitério) quanto aquelas que estão nas proximidades do muro, e podem ser avistadas do lado de fora pela população. Assim, o conjunto da arquitetura tumular, bem como a concentração dos túmulos mais volumosos nas áreas próximas aos muros fortalece o discurso da dimensão simbólica dos túmulos e de sua correlação com a manifestação de poder social de famílias de destaque na história da cidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS



O trabalho de pesquisa realizado no Cemitério São José, localizado no município de Ponta Grossa – Paraná, pelos discentes do segundo ano do curso de Bacharelado em Geografia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, foi muito significativo, mostrando a importância desse espaço como local de memória e preservação cultural, além de transmitir uma visão sobre as práticas funerárias e juntamente mostrarem sua história ao longo dos séculos. Através desses vários trabalhos de campo realizados analisando túmulos antigos, mausoléus e suas estátuas, foi possível compreender como a população do município ao longo das décadas, usou o cemitério para eternizar a memória de seus entes, não só registrando nas rochas suas datas de morte e nomes, mas também histórias de vidas, crenças e valores.

APOIO

Agradecemos o pessoal da prefeitura municipal de Ponta Grossa pela disponibilização do acervo do cemitério São José, e pelo esclarecimento das dúvidas nos dias de saída de campo.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, M. “Quando o silêncio se rompe”: Cemitério Municipal São José, Ponta Grossa (1881-2007). **Revista Tempo, Espaço e Linguagem**, v.1, n.1, 2010, p.167-177. Disponível em: https://revistas.uepg.br/index.php/tel/article/view/2610. Acesso em: 4 set. 2025

MONASTIRSKY, L. B.; GUIMARÃES, S.K.; BATISTA, M. R. S. . Cemitério de Harmonia (PR): patrimônio em discussão. In: III ENIPAC - Encontro Internacional Interdisciplinar em Patrimônio Cultural, 2017, Joinville. **Anais do III ENIPAC - Encontro Internacional Interdisciplinar em Patrimônio Cultura**l. Joinville (SC): Editora da Univeille, 2017. v. 1. p. 354-360.